



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO**

**Relatório descritivo: Trabalho do bolsista da pesquisa
Mapeamento de Jornais- Laboratórios da região Sul do Brasil**

Relatório de documentação do projeto de pesquisa desenvolvido pelo Prof. Dr. Ildo Francisco Golfetto, com a participação da profa. Valentina da Silva Nunes, do Curso de Jornalismo, da Universidade Federal de Santa Catarina, no âmbito do projeto de pesquisa Mapeamento de Jornais-Laboratórios da região Sul do Brasil – Sigpex n. 202316650

Acadêmico: Warley Gomes Alvarenga (202112480)

Florianópolis
Setembro de 2025

RESUMO

Este relatório descreve as atividades de Iniciação Científica do graduando em Jornalismo Warley Gomes Alvarenga, realizadas junto ao projeto de pesquisa Mapeamento de Jornais-Laboratórios da região Sul do Brasil entre os meses de agosto de 2024 a agosto de 2025. O estudante esteve envolvido com: pesquisa e mapeamento de jornais-laboratórios das faculdades, universidades e centros de ensino de Jornalismo e de Comunicação Social nos três estados da região Sul do Brasil, nas esferas pública e privada. Além da pesquisa, foi desenvolvida análise das grades curriculares cursos de graduação em Jornalismo e coleta de dados dos jornais-laboratório, com a finalidade de criar um *site* com indicações das características, localização, métodos de distribuição e informações de contatos dos exemplares produzidos. O projeto de pesquisa visa, não apenas mapear os jornais-laboratórios, mas destacar a relevância das práticas laboratoriais nos Cursos de Jornalismo.

Palavras-chave: Jornalismo; Jornais-Laboratório; Região Sul; Mapeamento; Pesquisa.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. METODOLOGIA.....	5
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	9
4. CONCLUSÃO.....	14
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	15

1. INTRODUÇÃO

O projeto Mapeamento de Jornais-Laboratórios da região Sul do Brasil nasce a partir da ideia de criação de um *site* público, com ferramenta de mapa interativo, com informações sobre todos os jornais-laboratório feitos pelos discentes, sob orientação dos docentes, dos cursos de graduação em jornalismo de Instituições de Ensino Superior (IES) do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Visto também que não se sabe ao certo quantos projetos de jornais-laboratório existem na região Sul. Não somente isso, o projeto nasce também para demonstrar a importância das práticas laboratoriais nos cursos de Jornalismo, para a aprendizagem de métodos de apuração, redação, edição e publicação.

“Na escolha dos fatos a serem noticiados, formulação detalhada das pautas, busca por fontes a serem consultadas, decisões de escrita desde a formulação do parágrafo inicial (o lide) até a redação completa do texto, definição dos títulos, linhas finas, citações, olhos, seleção das fotos e suas legendas, criação de infográficos, diagramação, opções de capa e publicação final. Na edição de um produto noticioso inteiro, tais escolhas têm implicações na atuação de toda a equipe.” (Nunes & Golfetto, 2022, p. 118)

Para alcançar estes objetivos, o projeto propôs a pesquisa diretamente com todos as IES a partir de contatos telefônicos e via e-mail, com uso de questionário *online*. “O jornal-laboratório é um meio de comunicação feito por alunos de um curso de jornalismo sob a supervisão e orientação de professores jornalistas, capaz de contribuir de forma eficaz para a formação do profissional jornalista” (Silva Filho, 2013, p.146).

A participação do estudante no projeto de pesquisa compreendia três frentes de atuação que ocorreriam em momentos distintos. A primeira consistiu no levantamento de informações básicas sobre os cursos de graduação em Jornalismo das IES da região Sul do Brasil — como dados de contato e canais digitais, endereços físicos e *online*, ano de criação, responsáveis pela coordenação e grade curricular, a partir de um sistema online do Ministério da Educação, o portal e-MEC.

Finalizada a coleta de dados, o estudante entrou em contato com as coordenações dos cursos de Jornalismo e deu início a segunda frente de atuação: aplicação de questionário sobre jornais-laboratório e registro das informações coletadas. Feito na plataforma *online Google Forms*, o questionário solicitava informações sobre a existência de jornais-laboratório, mesmo aqueles descontinuados. Caso sinalizada a existência do jornal, o participante da pesquisa deveria fornecer mais detalhes — como características dos jornais-laboratório, vínculo com disciplinas e/ou curricularização como projeto de extensão, periodicidade e informações de contato e de acesso. A última frente de atuação esteve relacionada a criação de um *site*, com ferramenta de mapa interativo, para divulgação dos jornais-laboratório, porém essa etapa do projeto ainda não foi finalizada em função de logísticas de registro de domínio e ferramentas interativas gratuitas para realizar tal mapeamento de forma interativa e não estática.

2. METODOLOGIA

O presente estudo teve início com pesquisa geral ao site e-MEC – Sistema de Regulação do Ensino Superior –, do Ministério da Educação, sobre todos os cursos de graduação em Jornalismo e em Comunicação Social, nas esferas pública e privada, com e sem fins lucrativos, dos três estados que compõem a região Sul do Brasil: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Figura 1 – Tela da seleção aplicada à busca por cursos no site e-MEC

e-MEC Consultar Cadastro Documentos de Apoio ao Sistema Inscrição para BASIS Regulação / Avaliação Declaração de Regularidade de Curso Perguntas Frequentes

Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior
Cadastro e-MEC

Ação Premiada
14º Concurso Inovação na Gestão Pública Federal

Bem vindo ao Cadastro e-MEC, regulamentado pela Portaria Normativa nº 21, de 21/12/2017, base de dados oficial dos cursos e Instituições de Educação Superior - IES, independentemente de Sistema de Ensino. Os dados do Cadastro e-MEC devem guardar conformidade com os atos autorizativos dos cursos e das IES, editados pelo Poder Público ou órgão competente das instituições nos limites do exercício de sua autonomia.
A regularidade dos cursos e instituições depende da validade dos respectivos atos autorizativos e da tempestividade de protocolo dos processos regulatórios de manutenção da autorização para o funcionamento da instituição e oferta dos cursos.
As informações inseridas pelas IES dos Sistemas Estaduais, reguladas e supervisionadas pelo respectivo Conselho Estadual de Educação, ou pelas IES do Sistema Federal, no âmbito da autonomia universitária, são declaratórias e a veracidade é de responsabilidade da respectiva instituição, nos termos da legislação.
Os dados dos cursos de Especialização possuem natureza declaratória, pertencendo às instituições a responsabilidade pela veracidade das informações inseridas no Cadastro, nos termos da legislação. (Art. 29, PN nº 21/2017)

Consulta Avançada Consulta Textual IES Extintas

Buscar por: Instituição de Ensino Superior Curso de Graduação Curso de Especialização

Nome, Sigla ou Código da Instituição:

Curso: Pesquisa Exata

Classificação de Curso:

- Selecione Area Geral
- Selecione Area Especifica
- Selecione Area Detalhada
- Selecione Rótulo do Curso

UF:

Município:

Gratuidade do Curso:

Modalidade: A Distância Presencial

Grau: Bacharelado Licenciatura Tecnológico Sequencial Programa de Formação Segunda Licenciatura

Índice: 1 2 3 4 5 SC

Situação:

Pesquisar

Fonte: e-Mec – Ministério da Educação, 2025

Figura 2 – Tela de resultado da busca efetuada no site e-MEC, com os cursos do Rio Grande do Sul

Resultado da Consulta Por : CURSO									
Histórico de Índices Exportar Detalhado Exportar Excel									
Instituição - IES	Sigla	Curso	Grau	Modalidade	Índices	Vagas Anuais	Data Início		
(295) UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL	UNISC	(27572) JORNALISMO	Bacharelado	Presencial	CC: - CPC: 4(2022) ENADE: 4(2022) IDD: 3(2022)	55	03/03/1994		
(448) CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS	UNIRITTER	(1168946) JORNALISMO	Bacharelado	Presencial	CC: 5(2015) CPC: 4(2022) ENADE: 3(2022) IDD: 3(2022)	200	27/02/2012		
(23) UNIVERSIDADE FEEVALE	FEEVALE	(45722) JORNALISMO	Bacharelado	Presencial	CC: - CPC: 4(2022) ENADE: 4(2022) IDD: 4(2022)	100	23/08/1999		
(1427) CENTRO UNIVERSITÁRIO DA SERRA GAÚCHA	FSG	(1138914) JORNALISMO	Bacharelado	Presencial	CC: 4(2016) CPC: 4(2022) ENADE: 4(2022) IDD: 4(2022)	100	12/03/2012		
(582) UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	UFSM	(103398) JORNALISMO	Bacharelado	Presencial	CC: 5(2011) CPC: 4(2022) ENADE: 3(2022) IDD: 2(2022)	55	16/10/2006		
(4010) CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA	IPA	(87977) JORNALISMO	Bacharelado	Presencial	CC: 5(2008) CPC: 4(2018) ENADE: 4(2018) IDD: 4(2018)	80	01/07/2005		
(532) UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	UNIJUI	(29585) JORNALISMO	Bacharelado	Presencial	CC: - CPC: 3(2022) ENADE: 3(2022) IDD: 3(2022)	45	01/08/1995		
(2855) FACULDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS	FSFA	(1156410) JORNALISMO	Bacharelado	Presencial	CC: 3(2017) CPC: 3(2018) ENADE: 2(2018) IDD: 3(2018)	70	01/01/2013		
(1041) UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI	UNIVATES	(58211) JORNALISMO	Bacharelado	Presencial	CC: 4(2006) CPC: 3(2022) ENADE: 2(2022) IDD: 3(2022)	50	29/07/2002		
(14) UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS	UNISINOS	(1121293) JORNALISMO	Bacharelado	Presencial	CC: 4(2015) CPC: 4(2022) ENADE: 4(2022) IDD: 3(2022)	100	27/02/2012		
(5322) FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA	UNIPAMPA	(103437) JORNALISMO	Bacharelado	Presencial	CC: 3(2010) CPC: 4(2022) ENADE: 4(2022) IDD: 4(2022)	50	16/10/2006		
(296) Centro Universitário da Região da Campanha	-	(24280) JORNALISMO	Bacharelado	Presencial	CC: - CPC: 4(2022) ENADE: 5(2022) IDD: 4(2022)	40	01/03/1996		
(426) UNIVERSIDADE FRANCISCANA	UFN	(64871) JORNALISMO	Bacharelado	Presencial	CC: 5(2006) CPC: 4(2022) ENADE: 3(2022) IDD: 3(2022)	80	10/03/2003		
(14) UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS	UNISINOS	(27498) JORNALISMO	Bacharelado	Presencial	CC: - CPC: 5(2022) ENADE: 4(2022)	200	01/03/1973		

Fonte: e-Mec – Ministério da Educação, 2025

A partir da pesquisa foram selecionados cursos presenciais com *status* “Em atividade” no sistema do Ministério da Educação. Após a seleção, o procedimento realizado consistiu no contato direto com os departamentos e coordenações de cada curso, a fim de descobrir quais possuem, ou possuíam, jornais-laboratórios feitos pelos discentes sob orientação dos docentes.

Os contatos iniciais foram realizados via e-mail, com envio de formulário de pesquisa contendo questões sobre a existência de projetos de jornais-laboratórios, suas características gerais e se há curricularização da prática laboratorial. Em casos de falta de respostas ou retorno dos e-mails por erro, foram realizados contatos via ligação telefônica.

Figura 3 – Tela de formulário de pesquisa enviado para as instituições de ensino

Pesquisa sobre jornais-laboratórios do Sul

Características dos jornais-laboratório dos Cursos de Jornalismo das instituições de ensino da região Sul do Brasil

* Indica uma pergunta obrigatória

Sem título

Possui jornal-laboratório? *

Sim

Não, mas já teve

Não, mas terá

Nunca teve

Se não possui, porquê? *

Sua resposta

Fonte: do autor, 2025.

Em caso de retorno positivo sobre a existência de jornais-laboratório, o formulário seguia com questões a respeito das características gerais e específicas do

projeto, como: nome, tiragem, periodicidade, quantidade de páginas, cores, formato, tipo de papel, ano de criação, método(s) de distribuição, curricularização da extensão, relação com disciplina(s), informações de contato e se há versões online e contas em redes sociais. Em caso de sinalização de que o curso não contém jornal-laboratório, ou que o projeto tenha sido descontinuado, foram realizadas tentativas para descobrir o motivo.

Além dos contatos e envio do formulário, pesquisas diretas aos *sites* e redes sociais dos cursos foram feitas. Também se buscou a leitura dos currículos e dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) para identificar quais cursos possuem disciplinas relacionadas, como de jornalismo impresso, de produção gráfica e diagramação.

Como a pesquisa, o foco seguinte se tornaria a criação de um mapa interativo *online* com dados e localização de todos os jornais-laboratórios encontrados. O objetivo é dar publicidade e destacar as iniciativas de jornalismo independente feitas por discentes durante a graduação.

Visto que por serem meios de comunicação independentes, desatrelados de interesses econômicos, os jornais-laboratórios têm como vantagem a possibilidade dar espaço a pautas e assuntos não cobertos por veículos tradicionais, além de contar com tempo de apuração maior. Ao mesmo tempo, esses jornais podem ter menos impacto, considerando que o público alçando é menor.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo, foram selecionados 59 cursos de graduação em Jornalismo e Comunicação Social, ativos na região Sul do Brasil, sendo 21 no Paraná, 16 em Santa Catarina e 22 no Rio Grande do Sul. Deste total, a maioria dos cursos, nos três estados, são de iniciativas privadas. No Paraná, dos 21 cursos, cinco estão na esfera pública, o mesmo quantitativo do Rio Grande do Sul, enquanto Santa Catarina conta com apenas dois, de acordo com dados do sistema e-MEC.

A pesquisa encontrou alguns obstáculos, especialmente devido à dificuldade de contato e obtenção de informações com as instituições de ensino privadas. Em

pesquisa geral, muitos cursos de jornalismo dessas instituições não possuem site próprio ou um simples contato direto com o departamento de jornalismo. Ainda sobre algumas instituições privadas, também se encontrou dificuldade para acessar a matriz curricular dos cursos. O que limitou o levantamento de dados precisos para o desenvolvimento da pesquisa.

A pesquisa encontrou informações mais completas de nove projetos de jornais-laboratório com edições impressas e online. Destes, sete deles mantêm sua produção ativa e outros dois foram descontinuados, porém não foram descobertos os motivos que levaram ao cancelamento.

Quadro 1 – Instituições com jornais-laboratório

Instituição de Ensino	Estado	Nome do Jornal	Tiragem
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	SC	Zero	1500
Universidade Regional de Blumenau (FURB)	SC	aParte	Variada
Instituto Superior e Centro Educacional Luterano Bom Jesus (IELUSC)	SC	Primeira Pauta	1000
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	RS	Revista Sextante	300
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	RS	Revista Meio Mundo	Variada
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	RS	Revista .TXT	500
Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)	RS	Revista Unifica	Descontinuada
Universidade de Passo Fundo (UPF)	RS	Revista Radar	Descontinuada
Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)	PR	Foca Livre	Variada

Fonte: do autor, 2025.

Constatando-se a existência de nove jornais-laboratório na região Sul, sendo dois deles descontinuados, cerca de 11,8% dos cursos presenciais em atividade oferecem tal prática. No Paraná esse percentual chega a 4,8% dos cursos, no Rio Grande do Sul o valor aumenta para 13,6% e em Santa Catarina o percentual é de 18,8% dos cursos ofertando práticas de jornal-laboratório.

Destaca-se que os cursos que possuem jornais-laboratórios contam com ao menos uma disciplina obrigatória voltada especificamente para jornalismo impresso, produção gráfica e diagramação, em sua matriz curricular.

Quadro 2 – Disciplinas equivalentes

Instituição de Ensino	Disciplina	Semestre/Fase/Período
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Jornal-laboratório	6°
Universidade Regional de Blumenau (FURB)	Jornal-laboratório (Antes: Laboratório de Entrevista)	6°
Instituto Superior e Centro Educacional Luterano Bom Jesus (IELUSC)	Jornal-laboratório	4°
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Laboratório de Produção Editorial	6°
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	Jornalismo Impresso I, II e III	1°, 3° e 4° - 2° fase conta com a disciplina de Planejamento Gráfico
Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)	Jornalismo Impresso	Categorizado como “Eixo de Formação Profissional”

Fonte: do autor, 2025.

Em relação a Universidade Federal do Pampa (Unipampa), que teve seu jornal-laboratório descontinuado, foram encontradas alterações na matriz curricular do curso que podem ajudar a explicar o cancelamento. Enquanto a matriz antiga contava com a disciplina de “Editoração em Jornalismo”, no 4° semestre, a nova deixou de ofertá-la.

Em contrapartida, para o 6° semestre, foi criada a disciplina “Laboratório de Jornalismo Digital”. Entretanto, devido à falta de retorno do Departamento de Jornalismo da Unipampa (até o momento de envio do presente relatório), e de datas exatas das mudanças na matriz curricular, não foi possível concluir se a alteração está correlacionada à descontinuidade do jornal-laboratório.

Figura 4 – Matriz curricular antiga do Curso de Jornalismo da Unipampa

4º Semestre	SB0193	Filosofia da Comunicação	*	60h
	SB0199	Produção de Jornal	Planejamento Visual em Jornalismo	60h
	SB0200	Editoração em Jornalismo	*	60h
	SB0201	Telejornalismo I	*	60h
	SB0202	Jornalismo Digital II	Comunicação Digital Jornalismo Digital I	60h
	SB0203	Radiojornalismo III	Radiojornalismo I	60h

Fonte: Unipampa, 2025.

Figura 5 – Matriz curricular nova do Curso de Jornalismo da Unipampa

6º Semestre	SB0836	Produção de documentário audiovisual	Produção audiovisual Jornalística I	60h
	SB0209*	Metodologia da Pesquisa em Comunicação	Teorias da comunicação Int. ao pensamento científico	60h
	SB0837	Laboratório de Jornalismo digital	Jornalismo de dados	60h
	SB0838	Jornalismo móvel	Teorias e práticas do jornalismo digital	60h
	SB0839	Empreendedorismo em comunicação	*	60h

Fonte: Unipampa, 2025.

O caso da Unipampa se assemelha ao de outros cursos, em diferentes estados. Há uma crescente, porém ainda tímida, oferta de disciplinas laboratoriais de jornalismo *online* ou digital. Em poucos casos, como na UFSC, há a oferta de disciplinas de jornalismo *online* e jornal-laboratório na mesma grade curricular.

“Em consonância com as mudanças no ensino, o jornal-laboratório tem no ciberespaço um novo ambiente de ensino-aprendizagem para exercitar a prática jornalística na universidade. O uso da tecnologia adquire cada vez mais espaço e ‘ganha função central no processo de ensino-aprendizagem a partir da gradativa

disseminação do fenômeno da convergência nos cursos de Jornalismo” (Anúnciação, 2013, p. 30)

Com o avanço das plataformas digitais e a comunicação feita por meio de redes sociais, o Jornalismo passa por uma nova onda de transformação. Em análise às grades curriculares nota-se que o jornalismo de dados, jornalismo *online*, entre outras disciplinas voltadas às práticas em plataformas digitais vem ganhando espaço. “Deste modo, refletir sobre novas tendências no ensino do jornalismo – seja no aspecto da convergência seja do ponto de vista das novas diretrizes curriculares – perpassa por pensá-lo no contexto da “nascente sociedade da informação” (Anúnciação, 2013, p. 15).

4. CONCLUSÃO

Com o projeto de pesquisa Mapeamento de Jornais-Laboratórios da região Sul do Brasil foi possível ter noção sobre a oferta de práticas laboratoriais nos cursos de Jornalismo e de Comunicação Social nas IES do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Além das dificuldades de obtenção de informações tanto sobre os cursos, quanto a respeito dos jornais-laboratórios existentes e/ou descontinuados. Devido a essas dificuldades, a pesquisa, mesmo sendo descritiva, não pode alcançar na totalidade seu objetivo, que é de criar um *site* com ferramenta de mapa interativo para divulgar amplamente os jornais-laboratórios produzidos por discentes.

Esse projeto de pesquisa foi a primeira experiência de construção do mapeamento dos jornais laboratoriais da região Sul do Brasil. A etapa da pesquisa cumpriu 2/3 do que foi proposto. Infelizmente, devido ao afastamento do professor-orientador por motivos de saúde, durante o primeiro semestre de 2025 devido a um acidente, não foi possível realizar totalmente as atividades previstas e desenvolver com sucesso todas as etapas da pesquisa.

Nesse ínterim foram produzidos dois artigos científicos acerca dos resultados obtidos. Um relacionado ao mapeamento de cursos na área de Jornalismo na região Sul, enumerando e classificando os cursos por suas características como: presencial ou EaD, público ou privado, data de início das atividades. No caso dos cursos públicos

se são ofertados em esfera municipal, estadual ou federal. Em relação às instituições privadas se são com ou sem fins lucrativos, se são faculdades, centros universitários ou universidades. É possível através desse artigo visualizar os cursos mais antigos e o advento do EaD e seu crescimento a partir de 2015 na área de Jornalismo. Um segundo artigo foi produzido para demonstrar a importância da prática de jornais-laboratório nos cursos de Jornalismo, como essa prática se inicia na ditadura, como alternativa à proibição de estágio em jornalismo, e quais os jornais-laboratório encontrados na pesquisa e suas características. Ambos os artigos deverão ser divulgados em revistas científicas de fluxo contínuo, ainda sem previsão de data para publicação.

A pesquisa foi prorrogada para tal finalização, sendo que os bolsistas, mesmo após o término da bolsa Pibic, estão comprometidos a colaborar para que se complete as informações pendentes. O projeto de Mapeamento de Jornais-Laboratórios da região Sul do Brasil possui potencial para continuidade e expansão para outras regiões do país.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANUNCIAÇÃO, Cristiano Pinto. **Jornal-laboratório no contexto da convergência: um estudo empírico sobre ensino de jornalismo**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-graduação em Jornalismo, Florianópolis, 2013.

LOPES, Dirceu Fernandes. **Jornal-laboratório: do exercício escolar ao compromisso com o público leitor**. São Paulo: Summus, 1989.

NUNES, Valentina da Silva; GOLFETTO, Ildo Francisco. **Edição em processo: trabalho de equipe na produção de jornal-laboratório**. In: SILVA, Gislene da; VOGEL, Daisi Irmgard; SILVA, Terezinha (org.). Apuração, redação e edição jornalística. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2022. 183 p. (Coleção Horizontes do Jornalismo). ISBN 978-65-58050-67-4.

SILVA FILHO, Alpeniano. **Os Jornais-Laboratório e o Jornalismo Cívico**. Revista NAU Social - v.3. Salvador: p. 141-156, 2013.